

FÍSTULA ARTERIOVENOSA PULMONAR GIGANTE: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: As malformações arteriovenosas pulmonares (MAVP) são raras condições decorrentes de comunicação anormal entre a veia pulmonar e a artéria pulmonar. Ocorrem em aproximadamente 3 a cada 100000 indivíduos, sendo que a maioria dos pacientes é assintomática. **RELATO DE CASO:** Masculino, 23 anos, queixava-se de dispneia aos grandes esforços desde a infância, com piora nos últimos 12 meses. Encontrava-se em bom estado geral e sem alterações na ausculta pulmonar. Foi observado hipocratismo digital e cianose de extremidades. A radiografia de tórax pósterio-anterior mostrava massa sólida, regular e aparentemente conectada às estruturas hilares, localizada no lobo médio direito. Prosseguiu-se a investigação com angiotomografia computadorizada de tórax, que deflagrou alta sugestão de fístula arteriovenosa pulmonar. Procedeu-se com tratamento cirúrgico de lobectomia média direita. A abordagem foi realizada através de videotoracoscopia, com uso de grampeadores endoscópicos. Os achados intra-operatórios eram característicos de malformação vascular, com vasos dilatados e enovelados vasculares na superfície pleural. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências e com exames radiológicos satisfatórios. Houve melhora significativa com redução do quadro de cianose e dispneia, permitindo ao paciente retorno e intensificação das atividades físicas. **DISCUSSÃO:** O principal determinante da sintomatologia é a dimensão da MAVP e dos vasos envolvidos. A comunicação anormal arteriovenosa pulmonar leva à formação de shunt direita-esquerda, cursando com oxigenação insuficiente, o que explica o quadro clínico apresentado. Apesar de o tratamento padrão-ouro de fístulas arteriovenosas ser, atualmente, endovascular, o procedimento cirúrgico com ressecção da lesão e do segmento pulmonar adjacente, foi recomendado devido à grande dimensão e complexidade do caso. **CONCLUSÃO:** As MAVP são, usualmente, estáveis e requerem apenas seguimento clínico e radiológico. Entretanto, quando sintomáticas, devem ser avaliadas e tratadas, para evitar complicações neurológicas, hipoxemia progressiva e até evolução para insuficiência cardíaca. Portanto, após correta identificação e tratamento, é possível propiciar excelente qualidade de vida aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Malformações Arteriovenosas; Fístula arteriovenosa; Pneumonectomia.